

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	64
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	65
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.556
Preferenciais	0
Total	46.556
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2013	Dividendo	26/04/2013	Ordinária		0,12650
Reunião do Conselho de Administração	07/11/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Ordinária		0,21479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	629.175	276.910
1.01	Ativo Circulante	340.232	14.329
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	634	8.805
1.01.02	Aplicações Financeiras	329.582	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	329.582	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	329.582	0
1.01.03	Contas a Receber	6.933	2.451
1.01.03.01	Clientes	0	300
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.933	2.151
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	6.933	2.151
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.290	1.451
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.290	1.451
1.01.07	Despesas Antecipadas	55	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	738	809
1.01.08.03	Outros	738	809
1.02	Ativo Não Circulante	288.943	262.581
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.000	41.303
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	35.000	41.303
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	35.000	41.303
1.02.02	Investimentos	253.943	221.278
1.02.02.01	Participações Societárias	253.943	221.278
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	253.943	221.278

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	629.175	276.910
2.01	Passivo Circulante	7.553	2.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	5
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	5
2.01.02	Fornecedores	58	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	12	6
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12	6
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3	6
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	9	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.429	2.068
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.429	2.068
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.429	2.068
2.01.05	Outras Obrigações	54	86
2.01.05.02	Outros	54	86
2.02	Passivo Não Circulante	38.675	41.303
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.675	41.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.675	41.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.675	41.303
2.03	Patrimônio Líquido	582.947	233.441
2.03.01	Capital Social Realizado	346.482	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	190.920	210.250
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	1.291	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-24.500	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	1.231	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	537	537
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	694	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.314	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	11.604	28.881	8.463	14.164
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	43	-81	-121	-157
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	265	265	1	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-166	-412	-80	-236
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-166	-410	0	-236
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	-2	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.462	29.109	8.663	14.557
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.604	28.881	8.463	14.164
3.06	Resultado Financeiro	6.821	15.433	137	1.282
3.06.01	Receitas Financeiras	7.476	17.201	303	1.647
3.06.02	Despesas Financeiras	-655	-1.768	-166	-365
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.425	44.314	8.600	15.446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.425	44.314	8.600	15.446
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-1.558	-4.721
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-1.558	-4.721
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.425	44.314	7.042	10.725
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40840	0,98230	0,52070	0,79300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40360	0,97070	0,52070	0,79300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	18.425	44.314	7.042	10.725
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.425	44.314	7.042	10.725

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.310	-21.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.205	1.251
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	44.314	10.725
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.109	-14.557
6.01.01.04	Operações Descontinuadas	0	4.721
6.01.01.08	Encargos Financeiros	0	362
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	105	-22.379
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	300	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-839	-243
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	673	-21.010
6.01.02.05	Fornecedores	57	37
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-5	-108
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	6	-66
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-87	-989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-331.582	7.720
6.02.06	Aplicações Financeiras	-329.582	0
6.02.08	Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	0	800
6.02.09	Dividendos Recebidos	0	6.920
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	-2.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	308.101	-5.719
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	4.200	20.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	0	-1.167
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	0	-604
6.03.05	Dividendos Pagos	-19.272	-23.948
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.794	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.621	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.171	-19.127
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.805	28.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	634	9.434

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.330	-19.272	0	0	305.192
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.621	0	0	0	-20.621
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.291	0	0	0	1.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	0	0	-19.272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.314	0	44.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.314	0	44.314
5.07	Saldos Finais	346.482	190.920	1.231	44.314	0	582.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.291	0	0	-20.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.291	0	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.725	0	10.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.725	0	10.725
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	13.924	10.725	0	237.589

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	265	0
7.01.02	Outras Receitas	265	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40	-115
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14	-4
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26	-111
7.03	Valor Adicionado Bruto	225	-115
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	225	-115
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.310	11.483
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.109	14.557
7.06.02	Receitas Financeiras	17.201	1.647
7.06.03	Outros	0	-4.721
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	-4.721
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.535	11.368
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.535	11.368
7.08.01	Pessoal	436	261
7.08.01.01	Remuneração Direta	430	226
7.08.01.02	Benefícios	6	35
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17	19
7.08.02.01	Federais	16	19
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.768	363
7.08.03.01	Juros	1.768	363
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.314	10.725
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.314	10.725

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	752.183	375.440
1.01	Ativo Circulante	441.672	103.925
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.908	47.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	340.050	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	340.050	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	340.050	0
1.01.03	Contas a Receber	57.448	45.891
1.01.03.01	Clientes	57.448	45.891
1.01.03.01.01	Clientes	60.429	47.973
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.981	-2.082
1.01.04	Estoques	238	137
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.025	4.707
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.025	4.707
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.047	1.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.956	4.349
1.01.08.03	Outros	12.956	4.349
1.02	Ativo Não Circulante	310.511	271.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	546	435
1.02.01.03	Contas a Receber	406	351
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	406	351
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	140	84
1.02.03	Imobilizado	23.914	26.054
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.678	21.441
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	4.236	4.613
1.02.04	Intangível	286.051	245.026
1.02.04.01	Intangíveis	145.730	120.947
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	36.724	19.597
1.02.04.01.03	Intangível Alocado	109.006	101.350
1.02.04.02	Goodwill	140.321	124.079
1.02.04.02.01	Ágio	140.321	124.079

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	752.183	375.440
2.01	Passivo Circulante	70.680	47.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.131	12.741
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.131	12.741
2.01.02	Fornecedores	3.304	4.289
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.304	4.289
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.628	3.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.876	2.648
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.093	2.011
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	783	637
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	65	113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	687	543
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.210	5.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.429	2.777
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.429	2.777
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.781	2.253
2.01.05	Outras Obrigações	29.407	21.767
2.01.05.02	Outros	29.407	21.767
2.01.05.02.04	Receita Diferida	7.580	9.057
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	16.920	11.417
2.01.05.02.06	Outros Contas a Pagar	4.907	1.293
2.02	Passivo Não Circulante	98.556	94.868
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.042	42.548
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.675	41.436
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.675	41.436
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	367	1.112
2.02.02	Outras Obrigações	37.486	35.896
2.02.02.02	Outros	37.486	35.896
2.02.02.02.03	Outros Contas a Pagar	6.005	265
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	31.481	35.631
2.02.03	Tributos Diferidos	22.028	16.424
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.028	16.424
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	582.947	233.441
2.03.01	Capital Social Realizado	346.482	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	190.920	210.250
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.291	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-24.500	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	1.231	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	537	537
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	694	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.314	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.910	215.036	59.951	167.782
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.265	-62.398	-16.099	-48.304
3.03	Resultado Bruto	55.645	152.638	43.852	119.478
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.747	-110.080	-32.621	-96.597
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.925	-27.417	-7.178	-26.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.757	-64.726	-19.105	-50.989
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.776	12.291	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.841	-30.228	-6.338	-18.957
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-8.253	-22.364	-5.736	-17.680
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-6.588	-7.864	-602	-1.277
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.898	42.558	11.231	22.881
3.06	Resultado Financeiro	4.462	14.268	-86	530
3.06.01	Receitas Financeiras	6.609	18.847	1.354	5.415
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.147	-4.579	-1.440	-4.885
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.360	56.826	11.145	23.411
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.935	-12.512	-2.545	-7.965
3.08.01	Corrente	-3.360	-6.908	-664	-2.926
3.08.02	Diferido	-2.575	-5.604	-1.881	-5.039
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.425	44.314	8.600	15.446
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-1.558	-4.721
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-1.558	-4.721
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.425	44.314	7.042	10.725
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.425	44.314	7.042	10.725
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40840	0,98230	0,52070	0,79300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40360	0,97070	0,52070	0,79300

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.425	44.314	7.042	10.725
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.425	44.314	7.042	10.725
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.425	44.314	7.042	10.725

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.406	24.178
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	89.626	38.140
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	44.314	10.725
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	22.116	18.627
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	6.914	0
6.01.01.08	Encargos Financeiros	2.479	3.749
6.01.01.09	Impostos Diferidos	5.604	5.039
6.01.01.10	Impostos Correntes	6.908	0
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	1.291	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.220	-13.962
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.006	-6.088
6.01.02.02	Estoques	-88	-18
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	201	-1.344
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-8.535	11
6.01.02.05	Fornecedores	-1.345	-2.312
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	10.085	3.630
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-8.755	-522
6.01.02.08	Receita Diferida	-1.477	5.533
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	5.796	-12.852
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	2.904	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-378.001	-51.332
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-5.561	-9.305
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-32.371	-10.161
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-19	-32.151
6.02.06	Aplicações Financeiras	-340.050	0
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	0	285
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	275.769	-24.140
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	7.117	23.698
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-7.685	-16.568
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-1.753	-1.403
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-25.811	-5.919
6.03.05	Dividendos Pagos	-19.272	-23.948
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.794	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.621	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.826	-51.294
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.734	79.129
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.908	27.835

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.330	-19.272	0	0	305.192	0	305.192
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.621	0	0	0	-20.621	0	-20.621
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.291	0	0	0	1.291	0	1.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	0	0	-19.272	0	-19.272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.314	0	44.314	0	44.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.314	0	44.314	0	44.314
5.07	Saldos Finais	346.482	190.920	1.231	44.314	0	582.947	0	582.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155	0	247.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155	0	247.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.291	0	0	-20.291	0	-20.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.291	0	0	-20.291	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.725	0	10.725	0	10.725
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.725	0	10.725	0	10.725
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	13.924	10.725	0	237.589	0	237.589

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	245.327	182.592
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	240.848	183.360
7.01.02	Outras Receitas	6.085	703
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.606	-1.471
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.746	-31.315
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.779	-13.306
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.967	-18.009
7.03	Valor Adicionado Bruto	192.581	151.277
7.04	Retenções	-22.116	-18.569
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.116	-18.569
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	170.465	132.708
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.847	854
7.06.02	Receitas Financeiras	18.847	5.575
7.06.03	Outros	0	-4.721
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	-4.721
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	189.312	133.562
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	189.312	133.562
7.08.01	Pessoal	96.245	84.709
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.611	71.103
7.08.01.02	Benefícios	9.408	8.022
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.226	5.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.509	30.577
7.08.02.01	Federais	32.349	23.668
7.08.02.02	Estaduais	2.297	2.057
7.08.02.03	Municipais	5.863	4.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.244	7.551
7.08.03.01	Juros	4.580	4.834
7.08.03.02	Aluguéis	3.664	2.717
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.314	10.725
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.314	10.725

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de setembro de 2012 ("3º trimestre de 2012", "3T12") e 30 de setembro de 2013 ("3º trimestre de 2013", "3T13").

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 28 anos, oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados, que contemplam toda a cadeia de varejo. Partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o Enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, e-commerce, CRM e mobilidade, todas totalmente integradas, dentre outras ofertas.

Desempenho Operacional e Financeiro

No 3T13, a receita recorrente atingiu R\$66,1 milhões, com crescimento de 29,2% sobre o 3T12 e representando 76,5% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas "ofertas cross", que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; (iii) a aquisição da Compacta em agosto de 2012 e (iv) a consolidação dos resultados da Direção e dos ativos da Seller e da Opus.

No 3T12 foi contabilizada uma receita de R\$ 1,5 milhão na linha "Receita de Serviços", referente à reversão de provisão de um earn-out não atingido, da aquisição da Intercommerce. Excluindo este valor, a receita de serviços no 3T13 cresceu 40,9% sobre o 3T12, atingindo R\$ 20,3 milhões. Como a Linx tem uma operação verticalizada, provendo os serviços de implantação, treinamento, consultoria e customização, conforme sua base de clientes e seu faturamento recorrente se expandem, pode aumentar também o inventário de horas disponíveis para venda destes serviços aos clientes, novos e da base. Em relação ao 2T13, o aumento de 11,8% nas receitas de serviço é explicado pelo maior número de dias úteis do 3T13 e pela melhoria na eficiência de uso do inventário de horas disponíveis, o que normalmente ocorre na segunda metade do ano.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$76,9 milhões no 3T13, representando um aumento de 28,3% em relação aos R\$60,0 milhões do 3T12. Excluído o efeito da reversão da provisão do earn-out da Intercommerce, líquido de impostos sobre vendas, no 3T12, o crescimento da ROL no 3T13 foi de 31,3%.

O EBITDA, ajustado ao efeito da venda dos ativos do produto D-CRED e à alienação do imóvel em Joinville-SC, atingiu R\$21,9 milhões no 3T13, representando um aumento de 22,8% em comparação aos R\$17,8 milhões de EBITDA do 3T12.

(R\$ mil)	3T13	3T12	Δ%	2T13	Δ%	9M13	9M12	Δ%
Receita operacional líquida	76.910	59.951	28,3%	74.340	3,5%	215.035	167.782	28,2%
Custos dos serviços prestados	(21.265)	(16.099)	32,1%	(22.495)	-5,5%	(62.398)	(48.304)	29,2%
Lucro bruto	55.645	43.852	26,9%	51.845	7,3%	152.637	119.478	27,8%
Despesas operacionais	(35.748)	(32.621)	9,6%	(39.419)	-9,3%	(110.080)	(96.597)	14,0%
Gerais e administrativas	(22.756)	(19.105)	19,1%	(22.895)	-0,6%	(64.726)	(50.989)	26,9%
Vendas e marketing	(9.925)	(7.178)	38,3%	(8.907)	11,4%	(27.417)	(26.651)	2,9%
Pesquisa e desenvolvimento	(8.255)	(5.736)	43,9%	(7.148)	15,5%	(22.364)	(17.680)	26,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	5.188	(602)	n.a.	(469)	n.a.	4.427	(1.277)	n.a.
EBIT	19.897	11.231	77,2%	12.426	60,1%	42.557	22.881	86,0%
Depreciação e amortização	7.240	6.614	9,5%	7.878	-8,1%	22.117	18.627	18,7%
EBITDA	27.137	17.845	52,1%	20.304	33,7%	64.674	41.508	55,8%
Resultado líquido da alienação de ativos	(5.222)	-	n.a.	-	n.a.	(5.222)	-	n.a.
Earn-out da CSI	-	-	n.a.	-	n.a.	-	5.000	n.a.
EBITDA ajustado	21.915	17.845	22,8%	20.304	7,9%	59.452	46.508	27,8%
Margem EBITDA ajustada	28,5%	29,8%	-130 bps	27,3%	120 bps	27,6%	27,7%	-10 bps

Comentário do Desempenho

A margem EBITDA, excluindo o plano de opções da Companhia, foi de 29,0%, uma redução de 80 bps em relação aos 29,8% de margem EBITDA do 3T12. Esta redução é resultado do efeito da já mencionada reversão do earn-out da Intercommerce no 3T12, um evento não recorrente.

O lucro líquido da Linx, ajustado aos efeitos da alienação dos ativos supracitados, inclusive no imposto de renda, foi de R\$15,0 milhões no 3T13, um aumento de 74,2% em comparação a um lucro líquido de R\$8,6 milhões no 3T12.

Eventos ocorridos no período

Em 26 de setembro de 2013, a Linx S.A. anunciou que foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Ativos entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda., subsidiária da Companhia e a Conductor Tecnologia S.A., para alienação de determinados ativos, oriundos da aquisição da totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda., em 10 de Março de 2013.

O Contrato de Alienação de Ativos estabelece os termos e condições para a alienação, pela Linx Sistemas, dos ativos relacionados ao produto D-CRED, destinado à administração e processamento de cartões, atividades que não são foco da Companhia. Por esse motivo, a cessão desses Ativos está alinhada com os objetivos estratégicos de focar no desenvolvimento de softwares de gestão para o varejo.

Em 2012, o faturamento bruto gerado por estes Ativos foi de aproximadamente R\$3 milhões e a Linx Sistemas receberá por eles uma parcela à vista de R\$1,5 milhão, além de um percentual sobre a receita gerada por esses Ativos até o final de 2016.

Em 10 de setembro de 2013 a Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., alienou o imóvel de Joinville-SC. O valor da alienação foi de R\$ 10 milhões, sendo que R\$ 3 milhões foram recebidos no dia 10 de setembro de 2013 e os demais valores serão recebidos em parcelas mensais e fixas de R\$ 500 mil, com a primeira parcela vencendo em outubro de 2013 e a última em novembro de 2014.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2013, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no exercício social encerrado em 30 de setembro de 2013 não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

São Paulo, 07 de novembro de 2013.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é uma Companhia focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o varejo. Seus produtos, serviços e soluções otimizam os negócios e aumentam a competitividade de seus clientes. Nossa rede de distribuição é formada por unidades de relacionamento e parceiros distribuídos por todo o Brasil e com presença também no exterior.

A Linx é provedora de soluções tecnológicas, inclusive em nuvem (“cloud”), em segmentos como vestuário, calçados, presentes, material de construção, concessionárias de veículos, farmácias, eletro-eletrônicos, cadeias de fast-food, dentre outros.

A Linx S.A. (“Companhia”), que passou a ser uma Companhia aberta a partir de 06 de fevereiro de 2013 (vide Nota Explicativa nº 16), tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

É controladora das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, além de consultoria logística.

Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela Internet, bem como a importação e exportação de serviços ligados a telecomunicações.

2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., obteve o controle das seguintes empresas nos períodos de 2013 e 2012:

2.1 Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”)

Em 16 de agosto de 2012, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 30 de setembro de 2012, a COMPACTA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos

Notas Explicativas

ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Acervo líquido incorporado pela Empresa</u>
2.058	453	2.511	626	1.885

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos doze meses de 2012 seria de R\$ 6.182 e o lucro líquido para o período teria sido de R\$ 2.250 (Valores não auditados e não revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 46.160, sendo que R\$ 33.000 foram pagos no dia 16 de agosto de 2012 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.2 Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”)

Em 10 de março de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de julho de 2013, a DIREÇÃO foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo total</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Acervo líquido Incorporado pela Empresa</u>
3.541	1.712	5.253	5.873	24	(644)

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos sete meses de 2013 seria de R\$ 13.871 e o prejuízo para o período teria sido de R\$ 1.164 (Valores não auditados e não revisados).

O valor da aquisição foi de R\$ 26.485, sendo que R\$ 12.600 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Nas aquisições realizadas, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R\$ 20 no período de nove meses findo em 30

Notas Explicativas

de setembro de 2013 (R\$ 504 no mesmo período de 2012). Essas despesas foram registradas no resultado do período.

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição de todas as aquisições realizadas pela Companhia:

Setor da atuação	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor original da operação	Valor da operação corrigido	Valor pago até 30/09/13	Valor a pagar em 30/09/13	Alocação Intangível	Ágio	
Quadrant	Desenvolvimento de Software	12/05/08	100%	39.854	48.653 *	44.386	4.266	-	40.643
CSI	Desenvolvimento de Software	10/12/09	100%	41.128	42.977	36.890	6.087	39.255	883
AVS	Desenvolvimento de Software	11/12/09	100%	9.954	10.339	8.702	1.637	7.677	2.433
Inter Commerce	Desenvolvimento de Software	18/12/09	100%	13.568	13.899	12.990	908	11.050	1.693
Dia System	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	13.800	14.043	12.420	1.623	14.662	93
CNP	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	16.000	16.689	14.334	2.355	13.301	308
Custom	Desenvolvimento de Software	03/03/11	100%	4.720	4.870	4.219	651	1.211	3.858
Spress	Desenvolvimento de Software	08/07/11	100%	29.750	30.458	25.193	5.265	12.490	15.541
Microvix	Desenvolvimento de Software	21/12/11	100%	42.770	43.159	38.770	4.389	10.425	32.317
Compacta	Desenvolvimento de Software	16/08/12	100%	46.160	45.833 *	36.520	9.313	14.154	30.766
Direção	Desenvolvimento de Software	10/03/13	100%	26.485	26.806 *	14.901	11.907	23.675	4.581
				284.189	297.726	249.325	48.401	147.900	133.116

* As parcelas não corrigidas estão ajustadas a valor presente.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Quadrant *	CSI	AVS	Inter Commerce	Dia System	CNP	Custom	Spress	Microvix	Compacta	Direção	Total
Valor da aquisição	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.485	284.189
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos												
Caixa e equivalentes de caixa	848	927	38	168	257	811	6	378	515	849	226	5.023
Contas a receber e outros créditos	2.668	3.872	359	615	1.876	942	98	2.329	2.128	693	2.551	18.131
Outros ativos	-	5	-	-	30	36	-	1.059	86	-	653	1.869
Intangível	346	641	401	276	771	417	33	874	5.726	477	1.448	11.410
Intangível	-	67	4	8	-	1.946	2	149	4	-	279	2.459
Intangíveis identificados nas combinações de negócios	-	39.256	7.677	11.049	14.661	13.301	1.212	12.490	10.425	14.778	23.675	148.524
Fornecedores e outros contatos a pagar	(4.556)	(4.356)	(536)	(1.749)	(3.459)	(1.761)	(433)	(2.994)	(5.372)	(732)	(5.490)	(31.438)
Empréstimos e financiamentos	(95)	-	(327)	-	(429)	-	(56)	(76)	(541)	-	(1.193)	(2.717)
Total líquido de ativos identificáveis	(789)	40.412	7.616	10.367	13.707	15.692	862	14.209	12.971	16.065	22.149	153.261
Ágio												
Valor total da contraprestação transferida	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.485	284.189
Equivalência registrada	-	167	95	(1.508)	-	-	-	-	2.518	671	245	2.188
Valor total líquido dos ativos identificáveis	789	(40.412)	(7.616)	(10.367)	(13.707)	(15.692)	(862)	(14.209)	(12.971)	(16.065)	(22.149)	(153.261)
Valor do ágio contábil	40.643	883	2.433	1.693	93	308	3.858	15.541	32.317	30.766	4.581	133.116

* Quanto à aquisição da Quadrant, realizada anteriormente a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Notas Explicativas

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 07 de novembro de 2013.

3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas Explicativas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos ativos imobilizados;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

Adicionalmente, a demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2012 foi reclassificada para fins de representação das operações descontinuadas em 2012, como se estas tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012 (Veja Nota Explicativa nº 23).

4.1 Base de consolidação

4.1.1 *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

4.1.2 *Controladas*

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis intermediárias das controladas na mesma data-base de apresentação das Informações contábeis.

4.1.3 *Consolidação*

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia Linx S.A. e das suas controladas a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	Porcentagem de participação	
	30/09/13	31/12/12
Controlada Direta		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%

4.1.4 *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4.3 *Instrumentos financeiros*

4.3.1 *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

a. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

4.3.2 *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

4.3.3 *Capital social*

4.3.3.1 *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

4.3.4 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

4.4 Imobilizado

4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas na Demonstração do resultado.

4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.4.3 *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de período social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.5 Ativos intangíveis e ágio

4.5.1 *Ágio*

Notas Explicativas

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas informações contábeis intermediárias consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.5.2 *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

4.5.3 *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---|------------|
| • Software | 5 anos |
| • Desenvolvimento de software | 3 anos |
| • Tecnologia das aquisições | 3-6 anos |
| • Carteira de clientes das aquisições | 12-20 anos |
| • Acordo de não concorrência das aquisições | 5 anos |

4.6 **Redução ao valor recuperável (Impairment)**

Notas Explicativas

4.6.1 *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sobre condições de que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado, como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

4.6.2 *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração do Grupo não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições

Notas Explicativas

vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.8 Receita operacional

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “software”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas à manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.
- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “software” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como receita diferida no balanço patrimonial.

4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pelo Grupo sob arrendamentos que transferem substancialmente para o Grupo todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Notas Explicativas

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

4.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

4.12 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela

Notas Explicativas

mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. adota o regime de tributação do lucro presumido, no qual, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32% sobre as receitas provenientes de serviços e 100% das receitas financeiras. Sobre estas, aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

4.14 Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

a. Previdência privada e participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

b. Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

4.15 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

4.16 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

4.17 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2013, tais como:

- IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)
- IFRS 10 Consolidated Financial Statements (Informações contábeis intermediárias Consolidadas) (CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas), IFRS 11 Joint Arrangements (Negócios em conjunto) (CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto) e IFRS 12 Disclosure of Interests in Other Entities (Divulgação de Participações em Outras Entidades) (CPC 45 – Divulgação de Participações em Outras Entidades)
- IFRS 13 Fair Value Measurement (Mensuração do Valor Justo) (CPC 46 – Mensuração do Valor Justo)
- Amendments to IAS 19 Employee Benefits (2011) (Alterações ao IAS 19 Benefícios a Empregados) (CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados)

Essas alterações de normas e interpretações não trouxeram nenhum ajuste na apresentação das informações contábeis intermediárias anteriormente divulgadas.

4.18 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

4.19 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4.19.1 Ativos intangíveis

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo

Notas Explicativas

subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

4.19.2 Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

4.19.3 Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

4.19.4 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

4.19.5 Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções de ações a empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Inputs de mensuração incluem o preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica do preço da ação da Companhia, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

4.19.6 Contraprestação contingente

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o income approach baseado nos valores esperados de pagamento e nas probabilidades associadas à realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

4.20 Operação descontinuada

Notas Explicativas

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação do investimento ou quando a operação atende os critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso acontecer antes. Quando uma operação é classificada como operação descontinuada, a demonstração comparativa é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo (Vide Nota Explicativa nº 23).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Caixa e bancos	625	50	7.858	10.392
Aplicações financeiras de curto prazo	9	8.755	17.050	37.342
	<u>634</u>	<u>8.805</u>	<u>24.908</u>	<u>47.734</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 102% e 102,43% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nos períodos apresentados acima (99,80% e 108,75% em 31 de dezembro de 2012).

6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora	Consolidado
					30/09/13	30/09/13
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	18/03/2013	Indeterminado	101,50%	329.582	340.050

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	31/05/13 à 25/06/2013	14/11/2008 à 03/02/2010	14/11/2014 à 01/02/2016	5.623.0000	CDI D 112.000 à 113.000	9.035	9.293
Renda Fixa	CDBLA	25/04/2013 à 28/08/2013	22/06/2010 à 15/08/2013	03/10/2013 à 15/08/2016		CDI D 100.500 à 103.000	102.724	104.160
Renda Fixa	LF	15/02/2013 à 19/09/2013	23/11/2012 à 19/09/2013	31/10/2013 à 17/12/2015		CDI D 106.000 à CDI D 108.500	42.379	44.213
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28.0000	CDI D 111.000	8.453	8.918
Renda Fixa	LFSFC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018		CDI e CDI D 112.000	14.542	14.589
Renda Fixa	NTN-O	30/09/13	15/07/00	01/10/13	32.694.0000	PRE	73.170	73.170
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	571.213,16494	-	85.742	85.742
								<u>340.084</u>
						Despesas do fundo		(35)
						Saldo em tesouraria		1
								<u>340.050</u>

Notas Explicativas

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/13	31/12/12
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	48.747	33.795
Vencidos (a)	11.470	13.332
Outras contas a receber	854	846
	61.071	47.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.981)	(2.082)
(-) Ajustes a valor presente	(642)	-
	57.448	45.891

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/13	31/12/12
De 1 a 30 dias	4.921	7.099
De 31 a 60 dias	1.459	1.634
De 61 a 90 dias	818	1.004
De 91 a 180 dias	1.291	1.957
Acima de 181 dias	2.981	1.638
	11.470	13.332

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa basicamente a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(2.082)
Adição de provisão	(1.442)
Utilização / reversão	543
Saldo final	(2.981)

8 Partes relacionadas

8.1 Saldos patrimoniais

Notas Explicativas

	Controladora			
	30/09/13		31/12/12	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	6.929	35.000	2.145	41.303
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	4	-	6	-
	<u>6.933</u>	<u>35.000</u>	<u>2.151</u>	<u>41.303</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao repasse de despesas e empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano. O saldo classificado no ativo não circulante será recebido até 2018.

A Companhia possui empréstimos e outras transações em aberto com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 12.

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores) refere-se basicamente a valores de curto prazo que em 30 de setembro de 2013 totaliza R\$ 3.367 sendo R\$ 870 de bônus e R\$ 2.497 de pró-labore (R\$ 2.187 no mesmo período de 2012, sendo R\$ 546 de bônus e R\$ 1.641 de pró-labore).

b. Resultado

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 houve receitas e despesas financeiras referentes a empréstimos, as quais foram eliminadas no montante de R\$ 1.651 (R\$ 362 no mesmo período de 2012). Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os períodos apresentados.

c. Controlador final

Em 14 de dezembro de 2012 a controladora da Companhia, a Medafe Participações S.A. foi extinta. Assumiram o controle da Companhia os acionistas listados na Nota Explicativa nº 16.

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/09/13	31/12/12
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	245.242	213.980
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	6.626	6.856
Linx Telecomunicações Ltda.	2.075	707
	<u>253.943</u>	<u>221.543</u>
(-) Outros	-	(265)
	<u>253.943</u>	<u>221.278</u>

9.2 Informações sobre controladas

Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total	Operação descontinuada
30 de Setembro de 2012					
Participação	99,99	99,99	99,99		99,99
Ativos Circulantes	67.809	3.660	1.736	73.205	62.512
Ativos não circulantes	294.261	4.674	-	298.935	2.696
Total de ativos	362.070	8.334	1.736	372.140	65.208
Passivos circulantes	45.737	1.989	1.241	48.967	60.435
Passivos não circulantes	98.414	-	-	98.414	104
Total de passivos	144.151	1.989	1.241	147.381	60.539
Patrimônio Líquido	217.919	6.345	495	224.759	4.669
Receitas	141.759	11.085	5.304	158.148	6.005
Despesas	(128.610)	(9.325)	(5.656)	(143.591)	(8.136)
Lucro ou prejuízo	13.149	1.760	(352)	14.557	(2.131)
Equivalência Patrimonial	13.149	1.760	(352)	14.557	(2.131)
31 de dezembro de 2012					
Participação	99,99	99,99	99,99		99,99
Ativos Circulantes	86.626	4.269	1.849	92.744	-
Ativos não circulantes	266.280	5.236	-	271.516	-
Total de ativos	352.906	9.505	1.849	364.260	-
Passivos circulantes	44.117	2.649	1.348	48.114	-
Passivos não circulantes	94.809	-	(206)	94.603	-
Total de passivos	138.926	2.649	1.142	142.717	-
Patrimônio Líquido	213.980	6.856	707	221.543	-
Receitas	196.238	15.152	7.329	218.719	6.006
Despesas	(177.288)	(12.881)	(7.469)	(197.638)	(8.137)
Lucro ou prejuízo	18.950	2.271	(140)	21.081	(2.131)
Equivalência Patrimonial	18.950	2.271	(140)	21.081	(2.131)
30 de Setembro de 2013					
Participação	99,99	99,99	99,99		
Ativos Circulantes	103.382	3.894	2.500	109.776	-
Ativos não circulantes	304.809	5.701	1	310.511	-
Total de ativos	408.191	9.595	2.501	420.287	-
Passivos circulantes	67.862	2.969	632	71.463	-
Passivos não circulantes	95.087	-	(206)	94.881	-
Total de passivos	162.949	2.969	426	166.344	-
Patrimônio Líquido	245.242	6.626	2.075	253.943	-
Receitas	195.503	13.707	5.826	215.036	-
Despesas	(165.532)	(13.937)	(6.458)	(185.927)	-
Lucro ou prejuízo	29.971	(230)	(632)	29.109	-
Equivalência Patrimonial	29.971	(230)	(632)	29.109	-

Notas Explicativas

9.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Outros	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2012	213.980	6.856	707	(265)	221.278
Equivalência Patrimonial	29.971	(230)	(632)	-	29.109
Aumento de capital	-	-	2.000	-	2.000
Plano de outorga de ações	1.291	-	-	-	1.291
Baixa de outros	-	-	-	265	265
Saldos dos investimentos em 30 de setembro de 2013	245.242	6.626	2.075	-	253.943

10 Imobilizado

	Consolidado							
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	15.204	6.979	2.899	7.704	4.233	4.396	735	42.150
Adições	1.661	1.145	396	1.280	1.017	-	62	5.561
Adição por aquisições de empresas	3.507	-	295	205	90	-	-	4.097
Baixas	(101)	(359)	(68)	(162)	(308)	(3.835)	(791)	(5.624)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	20.271	7.765	3.522	9.027	5.032	561	6	46.184
Depreciação								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(8.891)	(2.019)	(1.345)	(2.321)	(1.085)	(435)	-	(16.096)
Adições	(1.919)	(1.083)	(182)	(465)	(310)	(133)	-	(4.092)
Adição por aquisições de empresas	(2.194)	-	(193)	(137)	(83)	-	-	(2.607)
Baixas	31	124	48	61	69	192	-	525
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	(12.973)	(2.978)	(1.672)	(2.862)	(1.409)	(376)	-	(22.270)
Valor Residual								
Saldos em 30 de setembro de 2013	7.298	4.787	1.850	6.165	3.623	185	6	23.914
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.313	4.960	1.554	5.383	3.148	3.961	735	26.054
Vida útil média em anos	5	5	10	10	10	25	-	-
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	10%	4%	-	-

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

10.1 Alienação imóvel Joinville

Em 10 de setembro de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., alienou para a empresa Zattar Participações Ltda., os seguintes bens:

- Terreno, imóvel e instalações – Imóvel Joinville: R\$ 10.000

O valor da alienação foi de R\$ 10.000, sendo que R\$ 3.000 foram recebidos no dia 10 de setembro de 2013 e os demais valores serão recebidos em parcelas mensais e fixas de R\$ 500, com a primeira parcela vencendo em outubro de 2013 e a última em novembro de 2014. Esta alienação gerou um ganho de R\$ 5.022, registrado no resultado do período na rubrica de Outras Receitas Operacionais.

Notas Explicativas

11 Intangível

	Consolidado								
	Software	Desenvolvimento de Software	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros componentes	Total do ativo Intangível
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.049	36.187	33.338	45.500	44.615	772	124.077	83	292.621
Adições	9.900	8.872	3.000	-	9.435	-	1.164	-	32.371
Adição por aquisições de empresas	735	-	2.881	6.169	2.967	-	16.198	-	28.950
Baixas	-	(9)	-	(864)	(1.073)	-	-	(1)	(1.947)
Transferência	-	-	80	-	-	-	-	(80)	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	18.684	45.050	39.299	50.805	55.944	772	141.439	2	351.995
Amortização									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(3.674)	(21.045)	-	(16.169)	(6.244)	(463)	-	-	(47.595)
Adições	(1.770)	(6.155)	-	(7.117)	(2.866)	(116)	-	-	(18.024)
Adição por aquisições de empresas	(457)	-	-	-	-	-	-	-	(457)
Baixas	-	2	-	101	29	-	-	-	132
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	(5.901)	(27.198)	-	(23.185)	(9.081)	(579)	-	-	(65.944)
Valor Residual									
Saldos em 30 de setembro de 2013	12.783	17.852	39.299	27.620	46.863	193	141.439	2	286.051
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.375	15.142	33.338	29.331	38.371	309	124.077	83	245.026
Vida útil média em anos	5	3	-	4,5	15	5	-	-	-
Taxa média de amortização anual	20%	33,33%	-	22,22%	6,67%	20%	-	-	-

11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foram amortizados R\$ 6.155 (R\$ 7.019 no mesmo período de 2012) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 22.364 (R\$ 17.680 no mesmo período de 2012) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

A Administração a Companhia efetua anualmente a análise da recuperabilidade do ágio. No último teste realizado em 31 de dezembro de 2012, foi considerado o planejamento de longo prazo até 2020, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2013 e 2020, considerando o crescimento da base de clientes.

Notas Explicativas

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infra-estrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2012, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 4,2%, equivalente à média do crescimento do PIB dos últimos 5 anos. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de desconto de 16,10% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2012 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

11.3 Outros

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica despesas operacionais administrativas e gerais.

11.3.1 Aquisição SELLER

Em 10 de março de 2013 a Companhia por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., adquiriu da empresa Seller Corp. Ltda., os seguintes intangíveis:

- Marca SELLER: R\$ 3.000
- Software SELLER VB: R\$ 1.000
- Software SELLER WEB: R\$ 3.000
- Contrato de cliente: R\$ 3.135

O valor da aquisição foi de R\$ 10.135, sendo que R\$ 900 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda dos ativos.

11.3.2 Aquisição OPUS

Em 29 de julho de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., adquiriu da empresa Opus Software Comércio e Representações Ltda., os seguintes intangíveis:

- Software Sistema de Gestão de Redes de Franquias: R\$ 2.700
- Contrato de cliente: R\$ 6.300

O valor da aquisição foi de R\$ 9.000, sendo que R\$ 5.550 foram pagos no dia 31 de julho de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda dos ativos.

11.3.3 Alienação D-CRED

Em 26 de setembro de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., alienou para a empresa Conductor Tecnologia S.A., os seguintes intangíveis:

Notas Explicativas

- Ativos relacionados ao software D-CRED: R\$ 1.500

O valor da alienação foi de R\$ 1.500, sendo que R\$ 1.000 foram recebidos nos dias 08 e 09 de outubro de 2013 e R\$ 500 serão recebidos em julho de 2014, além de um percentual sobre a receita gerada por esses Ativos até o final de 2016. Esta alienação gerou um ganho de R\$ 200, registrado no resultado do período na rubrica de Outras Receitas Operacionais. O percentual sobre a receita será contabilização quando de sua realização.

12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
				30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Capital de Giro	100% CDI + juros de 1,21% a.a	-	(e)	-	-	-	626
Cartão de crédito - BNDES	0,98% a.m.	-	(c)	-	-	-	216
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1% a.a.	15/08/2014	(b)	1.796	3.265	1.796	3.265
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	15/03/2018	(d)	44.308	40.106	44.308	40.106
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,2289% a 1,6755% ao mês	02/02/2016	(a)	-	-	2.148	3.365
				<u>46.104</u>	<u>43.371</u>	<u>48.252</u>	<u>47.578</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante				<u>7.429</u>	<u>2.068</u>	<u>9.210</u>	<u>5.030</u>
Passivo não circulante				<u>38.675</u>	<u>41.303</u>	<u>39.042</u>	<u>42.548</u>

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Consolidado	
Ano	30/09/13
2014	2.874
2015	11.302
2016	11.053
2017	11.050
2018	<u>2.763</u>
	<u>39.042</u>

12.1 Operações com terceiros

- (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.

12.2 Partes relacionadas

- (b) Refere-se ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, atualizado pela TJLP, acrescido de juros de 1% ao ano.
- (c) Contas a pagar referente à utilização do cartão de crédito concedido pelo BNDES, com juros de 0,98% ao mês.

Notas Explicativas

- (d) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
- Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
 - Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
 - EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

- (e) O capital de giro refere-se a saldo bancário devedor da controlada Linx Telecomunicações Ltda., reclassificada como empréstimo.

13 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/09/13	31/12/12
Provisão de férias, 13º salário e encargos sociais	15.940	7.472
INSS a recolher	1.793	1.463
Provisão para participação nos lucros e resultados	2.700	1.619
FGTS a pagar	671	786
Salários a pagar	341	484
Acordos trabalhistas	1.248	-
Outros	1.438	917
	<u>24.131</u>	<u>12.741</u>

Notas Explicativas

14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	30/09/13	31/12/12
Parcelas não sujeitas à atualização *	7.630	10.395
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	9.532	14.654
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	8.937	11.415
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	8.632	8.540
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	13.670	2.044
	<u>48.401</u>	<u>47.048</u>
Passivo circulante	<u>16.920</u>	<u>11.417</u>
Passivo não circulante	<u>31.481</u>	<u>35.631</u>

* Foi realizada análise de ajuste a valor presente nos valores não sujeitos a atualização, cujo montante apurado foi de R\$ 658.

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Consolidado
	30/09/13
2014	165
2015	22.267
2016	5.398
2018	<u>3.651</u>
	<u>31.481</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do período	-	-	(6.908)	(2.926)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do período	-	-	(5.604)	(5.039)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	-	-	(12.512)	(7.965)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	44.314	15.446	56.826	23.411
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(1.369)	(3.240)
Resultado de equivalência patrimonial	(29.109)	(14.557)	-	-
Resultado ajustado	15.205	889	55.457	20.171
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(5.170)	(302)	(18.855)	(6.858)
Diferenças permanentes				
Gastos com emissão de ações	5.170	-	5.170	-
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	1.909	2.056
Plano de opção de compra de ações	-	-	(439)	-
Constituição de diferido do ano anterior	-	-	982	-
Outros ajustes				
Impostos correntes (lucro presumido)	-	-	(1.599)	(1.480)
Outras diferenças líquidas	-	302	320	(1.683)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	-	-	(12.512)	(7.965)
Alíquota efetiva	0%	0%	23%	39%

15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/12	Reconhecido no resultado	30/09/13
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	26.862	(6.883)	19.979
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	206	-	206
Impostos diferidos sobre ativos intangíveis identificados nas aquisições	(34.458)	3.327	(31.131)
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágios	(9.034)	(3.293)	(12.327)
Provisão benefícios para empregados	-	1.303	1.303
Provisão para contingências	-	71	71
Provisão para ajuste a valor presente	-	(129)	(129)
	<u>(16.424)</u>	<u>(5.604)</u>	<u>(22.028)</u>

A Companhia no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 3.904, que não foram constituídos créditos fiscais diferidos, por não existir expectativa de lucros tributários futuros.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 33.812.220 ações.

No dia 06 de fevereiro de 2013 a Companhia obteve o registro de capital aberto concedido pelo Conselho de Valores Monetários – CVM.

Ainda, no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado pelos acionistas a aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais classe A, ações preferenciais classe B e ações preferenciais classe C de emissão da Companhia, em ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial classe A, cada ação preferencial classe B e cada ação preferencial classe C, conforme o caso.

Também no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 298.350 (duzentos e noventa e oito milhões, trezentos e cinquenta mil reais) o qual passará de R\$ 2.688 (dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos) para R\$ 301.038 (trezentos e um milhões, trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos), mediante a emissão de 11.050.000 (onze milhões e cinquenta mil) novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 44.753 (quarenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta e dois mil e quinhentos reais), passando, portanto, de R\$ 301.038

Notas Explicativas

(trezentos e um milhões, trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos) para R\$ 345.791 (trezentos e quarenta e cinco milhões, setecentos e noventa mil, novecentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos), mediante a emissão de 1.657.500 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de agosto de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, conforme alterado, no montante de R\$ 691, passando, portanto, de R\$ 345.791 para R\$ 346.482, mediante a emissão de 36.743 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

Acionista	Ações	Capital Total (%)
Acionistas fundadores	15.232.463	32,72%
Free Float(*)	31.324.000	67,28%
	46.556.463	100,00%

(*) O BNDES Participações S.A., o GA Brasil Fundo de Investimento em Participações e a Ameriprise Financials Inc. possuem participação acionária acima de 5%.

16.2 Reserva de capital

É constituída de ágio na subscrição de capital no montante de R\$ 214.129, plano de opção de compra de ações no montante de R\$ 1.291 e custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$ 24.500 registrados em conta redutora.

16.2.1 Gastos com emissão de ações

Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 24.500, foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido, em uma conta de reserva de capital.

16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O limite de constituição foi atingido em 31 de dezembro de 2011.

16.4 Retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de investimentos previstos para os próximos períodos, em conformidade com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações.

16.5 Fundo de resgate

Notas Explicativas

Conforme previsto em acordo de acionistas firmado em 14 de julho de 2011, o fundo de resgate seria calculado mediante a aplicação de 30% sobre o lucro líquido ajustado pela reserva legal, tendo a finalidade o pagamento das ações preferenciais caso a Companhia optar pelo resgate, conforme demonstrado a seguir:

Fundo de resgate em 31/12/11	13.387
Lucro líquido do exercício de 2012	17.304
(-) Reserva legal	-
(-) Dividendos máximos previstos do acordo de acionistas	-
(=) Base para fundo de resgate	<u>17.304</u>
(x) % definido em acordo de acionistas	<u>30,00%</u>
(=) Valor do fundo de resgate constituído em 2012	<u>5.191</u>
Valor total do fundo de resgate em 31/12/12	<u>18.578</u>
(-) Distribuição de dividendos	<u>(18.578)</u>
Valor total do fundo de resgate em 30/09/13	<u>-</u>

16.6 Dividendos

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2013, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$13.387, descontados da conta do fundo de resgate da Companhia, o qual foi extinto em referida data, e foram pagos em 08 de fevereiro de 2013.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2013, foi aprovado o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$5.885, sendo utilizado o montante de R\$5.191 do saldo remanescente, referente aos exercício social de 2012, do fundo de resgate, extinto em 06 de fevereiro de 2013, e foram pagos em 26 de abril de 2013.

17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos não identificou processos relevantes com perdas classificadas como prováveis para fins de provisão nas informações contábeis intermediárias.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 573 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 393 em 30 de setembro de 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Notas Explicativas

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	187.288	142.363
Receita de serviços	53.560	45.494
	<u>240.848</u>	<u>187.857</u>
Impostos sobre vendas		
PIS	(1.552)	(1.229)
COFINS	(7.164)	(5.673)
ISS	(5.529)	(4.618)
INSS	(4.492)	(4.110)
Outros	(2.220)	(1.978)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(4.855)</u>	<u>(2.467)</u>
	<u>215.036</u>	<u>167.782</u>

Notas Explicativas**19 Custos e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Natureza				
Aluguéis	-	-	(3.618)	(2.587)
Comissões	-	-	(9.278)	(12.254)
Depreciação e amortização	-	-	(22.117)	(18.627)
Manutenção e conservação	(4)	(3)	(2.585)	(2.319)
Outros	254	(29)	(15.312)	(16.426)
Pessoal	(451)	(256)	(102.148)	(74.020)
Propaganda e publicidade	-	(5)	(3.085)	(2.642)
Serviços de terceiros	(16)	(97)	(9.141)	(12.147)
Viagens e estadias	(11)	(3)	(5.194)	(3.879)
	<u>(228)</u>	<u>(393)</u>	<u>(172.478)</u>	<u>(144.901)</u>
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(62.398)	(48.304)
Outras receitas operacionais	265	-	12.291	-
Despesas administrativas e gerais	(81)	(157)	(64.726)	(50.989)
Despesas de vendas	-	-	(27.417)	(26.651)
Pesquisa e desenvolvimento	(410)	(236)	(22.364)	(17.680)
Outras despesas operacionais	(2)	-	(7.864)	(1.277)
	<u>(228)</u>	<u>(393)</u>	<u>(172.478)</u>	<u>(144.901)</u>

Notas Explicativas

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	1.670	362	2.234	733
Juros s/aplicações financeiras	15.502	1.233	15.544	4.163
Descontos obtidos	-	-	79	221
Variação cambial ativa	-	-	-	245
Outras receitas	29	52	990	53
	<u>17.201</u>	<u>1.647</u>	<u>18.847</u>	<u>5.415</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros passivos	-	-	(343)	(434)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(1.651)	(362)	(2.651)	(3.749)
Desconto concedido	-	-	(669)	(528)
Variação cambial passiva	-	-	-	(1)
Imposto sobre operações financeiras	(14)	(2)	(71)	(46)
Outras despesas	(103)	(1)	(845)	(127)
	<u>(1.768)</u>	<u>(365)</u>	<u>(4.579)</u>	<u>(4.885)</u>
	<u>15.433</u>	<u>1.282</u>	<u>14.268</u>	<u>530</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 422.406 (R\$ 93.625 em 31 de dezembro de 2012) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	3.304	-	-	-	3.304
Empréstimos e financiamentos	9.210	14.176	22.103	2.763	48.252
Contas a pagar por aquisição de controladas	16.920	22.432	5.398	3.651	48.401
Outros contas a pagar	4.907	2.552	2.953	500	10.912
	<u>34.341</u>	<u>39.160</u>	<u>30.454</u>	<u>6.914</u>	<u>110.869</u>

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrado abaixo na análise da sensibilidade.

21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas Informações contábeis intermediárias :

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	24.908	47.734	24.908	47.734
Aplicações financeiras	340.050	-	340.050	-
Contas a receber de clientes	57.448	45.891	57.448	45.891
Outros créditos	14.003	5.456	14.003	5.456
Total	436.409	99.081	436.409	99.081
Passivos Financeiros				
Fornecedores	3.304	4.289	3.304	4.289
Empréstimos e financiamentos	48.252	47.578	48.252	47.578
Contas a pagar por aquisição de controladas	48.401	47.048	48.401	47.048
Outros contas a pagar	10.912	1.558	10.912	1.558
Total	110.869	100.473	110.869	100.473

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado				
	30/09/13		31/12/12		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	24.908	-	-	47.734	-
Aplicações financeiras	-	340.050	-	-	-
Contas a receber de clientes	57.448	-	-	45.891	-
Outros créditos	14.003	-	-	5.456	-
	96.359	340.050	-	99.081	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	-	3.304	-	4.289
Empréstimos e financiamentos	-	-	48.252	-	47.578
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	48.401	-	47.048
Outros contas a pagar	-	-	10.912	-	1.558
	-	-	110.869	-	100.473

21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferente. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 9,35% para o ano de 2013 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

Notas Explicativas

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/09/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	340.050	CDI	9,35%	7,01%	4,68%
Receita financeira			<u>31.795</u>	<u>23.846</u>	<u>15.897</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de setembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 30 de setembro de 2013, foi definido o cenário provável para o ano de 2013 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2013. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 30/09/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Financiamentos - BNDES	46.104		<u>2.305</u>	<u>2.882</u>	<u>3.458</u>
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	13.670		<u>601</u>	<u>751</u>	<u>901</u>
Taxa sujeita à variação		IGPM	4,40%	5,49%	6,59%
Aquisição de empresas	9.532		<u>891</u>	<u>1.114</u>	<u>1.337</u>
Taxa sujeita à variação		CDI	9,35%	11,69%	14,03%
Aquisição de empresas	8.937		<u>524</u>	<u>654</u>	<u>784</u>
Taxa sujeita à variação		IPCA	5,86%	7,32%	8,79%
Aquisição de empresas	8.632		<u>396</u>	<u>495</u>	<u>595</u>
Taxa sujeita à variação		IPC	4,59%	5,73%	6,88%

22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Notas Explicativas

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado das operações continuadas		Operações descontinuadas		Consolidado com operações descontinuadas	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Receita operacional líquida	215.036	167.782	-	-	215.036	167.782	-	7.594	215.036	175.376
Custo dos serviços prestados	(62.398)	(48.304)	-	-	(62.398)	(48.304)	-	(4.411)	(62.398)	(52.715)
Lucro bruto	152.638	119.478	-	-	152.638	119.478	-	3.183	152.638	122.661
Despesas operacionais	(109.852)	(96.205)	(228)	(392)	(110.080)	(96.597)	-	(6.245)	(110.080)	(102.842)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	42.786	23.273	(228)	(392)	42.558	22.881	-	(3.062)	42.558	19.819
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.165)	(751)	15.433	1.281	14.268	530	-	(63)	14.268	467
Lucro antes dos impostos	41.621	22.522	15.205	889	56.826	23.411	-	(3.125)	56.826	20.286
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(12.512)	(7.965)	-	-	(12.512)	(7.965)	-	(1.596)	(12.512)	(9.561)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	29.109	14.557	15.205	889	44.314	15.446	-	(4.721)	44.314	10.725

23 Operações descontinuadas

Durante o 1º trimestre de 2012, a Companhia descontinuou as operações de serviços de armazenamento e depósito de quaisquer tipos de mercadorias não perecíveis (Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda.) e serviços em prevenção de perdas (Linx Serviços em Prevenção de Perdas Ltda.). Ambas as empresas não eram operações descontinuadas ou foram classificadas como mantido para venda em 31 de dezembro de 2011. A demonstração comparativa de resultado está sendo reapresentada para exibir as operações descontinuadas separadamente de operações continuadas. No dia 24 de junho de 2012 a controlada Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda. foi vendida, seguindo uma decisão estratégica em focar mais a capacidade-chave da Companhia, sendo esta o desenvolvimento de software no segmento de varejo.

	Armazém	Prevenção de Perdas	Total
	30/09/12	30/09/12	30/09/12
Receita operacional líquida	7.594	-	7.594
Custo dos serviços prestados	(4.411)	-	(4.411)
Lucro bruto	3.183	-	3.183
Despesas operacionais	(6.371)	126	(6.245)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(3.188)	126	(3.062)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(79)	16	(63)
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	(3.267)	142	(3.125)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	(1.596)	(1.596)
Prejuízo do período	(3.267)	(1.454)	(4.721)

As despesas operacionais das operações descontinuadas estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Operações descontinuadas</u>
	<u>30/09/12</u>
Aluguéis	(1.056)
Comissões	(18)
Depreciação e amortização	(175)
Manutenção e conservação	(102)
Pessoal	(1.326)
Propaganda e publicidade	(39)
Serviços de terceiros	(434)
Viagens e estadias	(3)
Outros	<u>(3.092)</u>
	<u>(6.245)</u>

	<u>Operações descontinuadas</u>
	<u>30/09/12</u>
Função	
Custo dos serviços prestados	122
Outras receitas operacionais	(24)
Despesas administrativas e gerais	(3.498)
Despesas de vendas	(14)
Pesquisa e desenvolvimento	(1)
Outras despesas operacionais	<u>(2.830)</u>
	<u>(6.245)</u>

Notas Explicativas

A receita operacional líquida das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Operações descontinuadas
	30/09/12
	(não auditado)
Receita bruta operacional	
Receita de manutenção	8.426
Receita de serviços	4
	<u>8.430</u>
Impostos sobre vendas	
PIS	(123)
COFINS	(564)
ISS	(145)
Outros	(2)
Cancelamentos e abatimentos	(2)
	<u>7.594</u>

24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de setembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 40.000 e R\$ 5.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 54.600 para riscos operacionais e R\$ 400 de veículos, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

25 Lucro por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	30/09/13	30/09/12
Lucro líquido do período	44.314	10.725
Número médio ponderado de ações	45.111.858	13.524.889
Lucro por ação – básico (em Reais)	0,9823	0,7930
Operações continuadas		
	30/09/13	30/09/12
Lucro líquido do período	44.314	15.446
Número médio ponderado de ações	45.111.858	13.524.889
Lucro por ação – básico (em Reais)	0,9823	1,1420

Notas Explicativas

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” com outorga inicial de 614.317 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	30/09/13	30/09/12
Lucro líquido do período	44.314	10.725
Número médio ponderado de ações	45.653.835	13.524.889
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,9707	0,7930
Operações continuadas		
	30/09/13	30/09/12
Lucro líquido do período	44.314	15.446
Número médio ponderado de ações	45.653.835	13.524.889
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,9707	1,1420

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 33.812.220 ações.

26 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do

Notas Explicativas

capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Número	Data	Outorga			Premissas valor justo			
		Quantidade de opções (*)	Preço de exercício - reais (*)	Precificação de opções (*)	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/13	614.317	18,72	17,48	3,3%	39,13%	6,61%	4 anos

(*) Valores pós split de 16 de janeiro de 2013

O efeito acumulado no período findo em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 1.291, registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido na rubrica de reserva “plano de opções de ações” é de R\$ 1.291.

27 Eventos subsequentes

27.1 Instrução Normativa nº 1.397 da Receita Federal do Brasil

Em 16 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Instrução Normativa nº 1.397 definindo de forma geral que, para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT – Regime Tributário de Transição, devem ser considerados os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, dentre outras disposições.

Em 3 de outubro de 2013, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após reunião de discussão sobre a referida Instrução com o Secretário da Receita Federal, emitiram comunicado conjunto para divulgar a informação de que não haverá dupla contabilidade nem a tributação de dividendos, juros sobre capital próprio e equivalência patrimonial pela diferença entre critérios contábeis societários e fiscais até dezembro de 2013, e que a RFB informou também que serão agilizadas a emissão de Medida Provisória sobre a matéria tributada e a revisão da Instrução, para vigorar apenas a partir do exercício de 2014.

A Administração está avaliando os possíveis impactos decorrentes deste assunto.

Notas Explicativas

27.2 Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de novembro de 2013, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio da Companhia no valor bruto de R\$10.000 (dez milhões de reais), correspondente a R\$0,214792949 por ação, conforme apurado no balanço patrimonial da Companhia levantado em 30 de setembro de 2013, do qual a Companhia reterá a quantia de R\$1.500 (um milhão e quinhentos mil reais), a título de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, perfazendo o montante total líquido de R\$8.500 (oito milhões e quinhentos mil reais), correspondente a R\$0,182574007 por ação, com pagamento aos Senhores Acionistas a partir do dia 22 de novembro de 2013, os quais serão imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia. Farão jus ao recebimento dos dividendos os Senhores Acionistas com posição de ações da Companhia no dia 8 de novembro de 2013, sendo as ações negociadas ex-proventos a partir do dia 11 de novembro, inclusive.

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Linx S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possuía no período findo em 30/09/2013 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 07 de novembro de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 07 de novembro de 2013.